

# Paradigmas de Linguagens de Programação



## Suporte para Programação Orientada a Objeto

Cristiano Lehrer, M.Sc.

# Categoria das Linguagens que Suportam POO

- Suporte a POO acrescentado a uma linguagem já existente:
  - **C++** (também suporta programação procedural e orientada a dados).
  - **Ada 95** (também suporta programação procedural e orientada a dados).
  - **CLOS** (também suporta programação funcional).
  - **Scheme** (também suporta programação funcional).
- Suporte a POO, mas com a mesma aparência e usam a mesma estrutura básica das linguagens imperativas mais antigas:
  - **Java** (baseada no **C++**).
- Linguagens de POO puras:
  - **Smalltalk**.
  - **Eiffel**.

# Evolução do Paradigma

- Procedural – 1950s - 1970s:
  - Abstração procedural.
- Orientada a dados – início dos anos 80:
  - Orientada a dados.
- POO – final dos anos 80:
  - Herança e *binding* dinâmico.

# Origem da Herança

- Observações de meados dos anos 80:
  - Aumento da produtividade pode vir da reutilização.
  - TADs são difíceis de reutilizar:
    - Quase nunca corretamente.
  - Todos os TADs são independentes e estão num mesmo nível.
- Herança resolve ambos:
  - Reutilização de TADs após modificações menores e define classes em uma hierarquia.

## Definições sobre POO (1/3)

- TADs são chamados classes.
- Instâncias de classes são chamadas objetos.
- Uma classe herdeira é chamada classe derivada ou uma subclasse.
- A classe da qual outra classe é herdeira é chamada classe-pai ou super-classe.
- Subprogramas que definem operações sobre objetos são chamados métodos.
- A coleção completa de métodos de um objeto é chamada de seu protocolo de mensagens ou interface.

## Definições sobre POO (2/3)

- Mensagens possuem duas partes – o nome do método e o objeto de destino.
- No caso mais simples, uma classe herda todas as entidades de seu pai.
- Herança pode ser complicada por controles de acesso para entidades encapsuladas:
  - Uma classe pode ocultar entidades de suas subclasses.
  - Uma classe pode ocultar entidades de seus clientes.
- Além dos métodos padrão de herança, uma classe pode modificar um método herdado:
  - O novo método substitui o herdado.
  - O método na classe pai é sobrepujado.

## Definições sobre POO (3/3)

- Existem dois tipos de variáveis em uma classe:
  - Variáveis da classe.
  - Variáveis da instância.
- Existem dois tipos de métodos em uma classe:
  - Métodos da classe – mensagens para a classe.
  - Métodos da instância – mensagens para objetos.
- Herança simples versus herança múltipla.

# Polimorfismo em POO

- Uma variável polimórfica pode ser definida em uma classe que é apta a referenciar (ou apontar) a objetos da classe e objetos de qualquer de seus descendentes.
- Quando uma hierarquia de classes inclui classes que sobrepõe métodos que são chamados através de uma variável polimórfica, o *binding* para o método corrente deve ser dinâmico.
- Polimorfismo simplifica a adição de novos métodos.
- Um método virtual é aquele que não inclui uma definição (apenas define um protocolo).
- Uma classe virtual é aquela que inclui ao menos um método virtual.
- Uma classe virtual não pode ser instanciada.

# Questões de Projeto para POO (1/5)

- A exclusividade de objetos:
  - Tudo são objetos:
    - Vantagens: elegância e pureza.
    - Desvantagens: operações lentas em objetos simples.
  - Adiciona objetos a um sistema de tipagem completa:
    - Vantagens: operações rápidas em objetos simples.
    - Desvantagens: resulta em um sistema de tipagem confuso.
  - Inclui um sistema de tipagem de estilo Imperativo para primitivas mas considera todo o resto como objeto:
    - Vantagem: operações rápidas em objetos simples e um sistema de tipagem relativamente pequeno.
    - Desvantagem: (ainda) alguma confusão devido aos dois sistemas de tipagem.

## Questões de Projeto para POO (2/5)

- Subclasses são subtipos:
  - Um relacionamento “é-um” é mantido entre uma classe pai e um objeto da subclasse.
- Herança de Implementação e de Interface:
  - Se apenas a Interface de uma classe-pai está visível para a subclasse, trata-se de herança de interface:
    - Desvantagem: pode resultar em ineficiências.
  - Se tanto a Interface quanto a Implementação da classe-pai está visível para a subclasse, trata-se de herança de Implementação:
    - Desvantagem: modificações na classe-pai requerem recompilação de subclasses algumas vezes até a modificação das subclasses.

## Questões de Projeto para POO (3/5)

- Verificação de tipo e polimorfismo:
  - Polimorfismo pode requerer verificação dinâmica de tipos de parâmetros e do valor retornado:
    - Verificação dinâmica de tipos é onerosa e retarda detecção de erros.
  - Se métodos de sobreposição são restritos a ter os mesmos tipos de parâmetro e valor de retorno, a verificação pode ser estática.

# Questões de Projeto para POO (4/5)

- Herança simples e múltipla:
  - Desvantagem de herança múltipla:
    - Complexidade da linguagem e Implementação.
    - Ineficiência potencial – *binding* dinâmico é mais oneroso com herança múltipla (mas não muito).
  - Vantagem:
    - Algumas vezes é extremamente conveniente e valiosa.

# Questões de Projeto para POO (5/5)

- Alocação e desalocação de objetos:
  - A partir de onde os objetos são alocados:
    - Se todos estiverem no *heap*, referências a eles são uniformes.
  - A desalocação é explícita ou implícita.
- *Binding* dinâmico:
  - Todas as mensagens para métodos deveriam ser dinâmicas.

# Visão Geral do Smalltalk (1/3)

- **Smalltalk** é uma linguagem de POO pura:
  - Tudo são objetos.
  - Toda computação é através de objetos enviando mensagens a objetos.
  - Ela não adota a aparência das linguagens Imperativas.
- O ambiente **Smalltalk**:
  - O primeiro sistema com Interface gráfica (GUI) completo.
  - Um sistema completo para desenvolvimento de software.
  - Todo o código fonte do sistema é disponível para o usuário, que pode modificá-lo, caso deseje.

## Visão Geral do Smalltalk (2/3)

```
cont := 1.  
soma := 0.  
[cont <= 20]  
  whileTrue: [  
    soma := soma + cont.  
    cont := cont + 1.  
  ].  
Transcript show: (cont) printString; cr.
```

## Visão Geral do Smalltalk (3/3)

```
|fatorial|  
  fatorial :=  
    [:n |  
      n > 1  
        ifTrue: [n * (fatorial value:n-1)]  
        ifFalse: [n]].
```

```
Transcript show: (fatorial value:5) printString; cr.
```

# C++ (1/8)

- Características gerais:
  - Sistema de tipagem mista.
  - Construtores e destrutores.
  - Cuidadoso controle de acesso a entidades de classe.
- Herança:
  - Uma classe não necessita ser subclasse de nenhuma classe.
- Controle de acesso para membro são:
  - `private` (visível apenas na classe e “amigos”).
  - `public` (visível nas subclasses e clientes).
  - `protected` (visível na classe e nas subclasses).

## C++ (2/8)

```
class ClasseA {
    private:
        int valor_privado;
    public:
        ClasseA(int valor) : valor_privado(valor) {}
        friend class ClasseB;
};

class ClasseB {
    public:
        void mostrarValorPrivado(ClassA& a) {
            std::cout << a.valor_privado << std::endl;
        }
};

int main() {
    ClasseA objetoA(10);
    ClasseB objetoB;
    objetoB.mostrarValorPrivado(objetoA); // 10
    return 0;
}
```

## C++ (3/8)

- Em adição, o processo de hierarquização em subclasses pode ser declarado com controles de acessos, os quais definem mudanças potenciais no acesso por subclasses.
- Herança múltipla é permitida.
- Binding dinâmico:
  - Um método pode ser definido como virtual, o que significa que ele pode ser chamado através de variáveis polimórficas e dinamicamente ligados (*binding*) a mensagem.
  - Uma função virtual pura não tem definição alguma.
  - Uma classe que tem ao menos uma função virtual pura é uma classe abstrata.

## C++ (4/8)

- Avaliação:
  - Provê extensivo controle de acesso.

```
class Classe1 {  
    private:  
        int a;  
        float x;  
    protected:  
        int b;  
        float y;  
    public:  
        int c;  
        float z;  
};  
  
class Subclasse1: public Classe1  
{...}  
b e y: protegidos  
c e z: públicos  
a e x: inalcançáveis  
  
class subclasse2: private classe1  
{...}  
b, c, y e z: privados  
a e x: inalcançáveis
```

## C++ (5/8)

- Avaliação:
  - O programador deve decidir em tempo de projeto, quais métodos terão *binding* estático e quais terão *binding* dinâmico.
    - *Binding* estático é mais rápido.

```
class Classe1 {
public:
    void show() {
        cout << "Classe1";
    }
};

class Classe2 : public Classe1 {
public: void show() {
    cout << "Classe2";
}
};

int main() {
    Classe1 *a = new Classe2();
    a->show(); // estático "Classe1"
}
```

```
class Classe1 {
public:
    virtual void show() {
        cout << "Classe1";
    }
};

class Classe2 : public Classe1 {
public: void show() {
    cout << "Classe2";
}
};

int main() {
    Classe1 *a = new Classe2();
    a->show(); // dinâmico "Classe2"
}
```

## C++ (6/8)

- Avaliação:
  - Provê herança múltipla.

```
class Classe1 {  
    public: virtual void show() { cout << "Classe1"; }  
};
```

```
class Classe2 {  
    public: virtual void show() { cout << "Classe2"; }  
};
```

```
class Classe3 : public Classe1, Classe2 {  
    public: void show() { Classe2::show(); }  
};
```

```
int main() {  
    Classe1 *a = new Classe3();  
    a->show(); // Classe2  
}
```

## C++ (7/8)

```
class lista_ligada_simples {  
    class vertice {  
        friend class lista_ligada_simples;  
        private:  
            vertice *ligacao;  
            int conteudos;  
    };  
    private:  
        vertice *topo;  
    public:  
        lista_ligada_simples() {topo = 0};  
        void insere_no_topo(int);  
        void insere_no_fim(int);  
        int remove_do_topo();  
        int vazio();  
};
```

## C++ (8/8)

```
class pilha: public lista_ligada_simples {  
    public:  
        pilha() {}  
        void push(int valor) {  
            lista_ligada_simples::insere_no_topo(valor);  
        }  
        int top() {  
            return lista_ligada_simples::remove_do_topo();  
        }  
};
```

# Java (1/3)

- Características gerais:

- Todos os dados são objetos, exceto os tipos primitivos.
- Todos os tipos primitivos possuem classes empacotadoras que armazenam um valor (de dados):
  - `int` → `Integer`
  - `double` → `Double`
  - `char` → `Character`
- Todos os objetos são dinâmicos no *heap*, são referenciados através de referência, e a maioria é alocada com `new`.
  - Objetos empacotados diretamente são armazenados no pool:
    - `String s1 = "abc"; // pool`
    - `String s2 = "abc"; // pool, igual ao s1`
    - `String s3 = new String("abc"); // heap`

# Java (2/3)

- Herança:

- Somente herança simples, mas existe uma categoria de classe abstrata que provê alguns dos benefícios de herança múltipla (interface).
- Uma Interface pode incluir apenas declarações de métodos e constantes nomeadas.
- Métodos podem ser final (não podem ser sobrepostos).
- `public class Clock extends Applet implements Runnable`

- Binding Dinâmico:

- Em Java, todas as mensagens tem *binding* dinâmico aos métodos, exceto quando método é final.

## Java (3/3)

- Encapsulamento:
  - Dois compostos, classes e pacotes.
  - Pacotes proveem um *contêiner* para classes que são relacionadas.
  - Entidades definidas sem um modificador de escopo (*access*) tem o escopo do pacote, que os faz visíveis através do pacote no qual eles são definidos.
  - Toda classe num pacote é amiga para as entidades no escopo do pacote (que se encontram noutra lugar no pacote).